

LEVANTAMENTO E TIPIIFICAÇÃO DE REGISTROS ICONOGRÁFICOS DO PROCESSO DE URBANIZAÇÃO DE MARINGÁ (1950-1990) NO ACERVO DO MUSEU DA BACIA DO PARANÁ

Julia Cristine Tito Prezoto (PIC/UEM), José Henrique Rollo Gonçalves (Orientador).
E-mail: pg406920@uem.br.

Universidade Estadual de Maringá, Centro de Ciências Humanas, Maringá, PR.

Área e subárea do conhecimento: História/ciências humanas.

Palavras-chave: Fotografia; imagem; documento.

RESUMO

O presente trabalho apresenta os resultados da análise e catalogação de 170 fotografias que integram o acervo do Museu da Bacia do Paraná. As imagens, produzidas entre as décadas de 1950 a 1980, foram organizadas para mostrar o processo de modernização e urbanização da cidade de Maringá. Essas imagens apresentam o surgimento das casas de concreto, prédios, fiação elétrica, circulação de carros e dentre outros. Entre os objetivos específicos, destaca-se o uso da fotografia, que embora originalmente não tivessem sido produzidas para essa pesquisa, puderam ser reunidas e reinterpretadas de modo a evidenciar o desenvolvimento de Maringá. A metodologia utilizada para análise de documentos iconográficos foi a de Jocelyn Létourneau (2011), onde o autor estrutura em três etapas como fazer a análise: (1) consiste em observar o documento, (2) identificação e descrição do conteúdo da imagem e (3) contextualização e as relações na qual se insere a determinada imagem. Como resultado, observa-se que, mesmo produzidas originalmente como simples recordações, as fotografias analisadas permitem reconstruir fragmentos da história de Maringá.

INTRODUÇÃO

A ocupação da área onde hoje se localiza Maringá iniciou-se nos anos 1930 e ganhou força a partir de 1947, com o planejamento da Companhia Melhoramentos Norte do Paraná (CMNP), que projetou a cidade como polo regional. O cultivo do Café atraiu trabalhadores e pequenos proprietários, acelerando a urbanização e moldando um espaço marcado pelo modelo Garden City, que conciliava áreas verdes, avenidas largas e segregação socioespacial.

As transformações desse processo estão registradas em 170 fotografias do acervo do Museu da Bacia do Paraná, reunidas para esse fim e datadas entre as décadas de 1950 e 1980. As imagens evidenciam a expansão urbana por meio da construção de casas, edifícios e ruas pavimentadas, além de marcos como a Catedral da Nossa

Senhora da Glória, entre outros elementos que revelam a rápida modernização da cidade.

MATERIAIS E MÉTODOS

A metodologia empregada para analisar as fotografias foi a de Jocelyn Létourneau, na obra *Ferramentas para o pesquisador iniciante* (2011), na obra encontramos três etapas importantes que ajudam a chegar à compreensão do documento iconográfico, que são: Primeira etapa se trata da observação do documento; Segunda etapa compreensão da imagem, o conteúdo dela; por fim a terceira etapa, é a contextualização do documento seja ela estrita ou ampla. A segunda forma de analisar o documento é a partir da ficha sinalética.

Para explicar sobre o crescimento de Maringá foram utilizados os autores Rodrigues (2004) e Paulo (2019). A ocupação da cidade iniciou-se na década de 1930, com o surgimento do Maringá Velho. Nos anos 1940, a Companhia Melhoramentos Norte do Paraná planejou a cidade para ser um polo regional, implantada próxima às rodovias e ferrovia, aproveitando a estrutura existente (Rodrigues, 2004). O desenvolvimento foi impulsionado pelo cultivo do café, que atraiu trabalhadores interessados em adquirir lotes. A cidade foi organizada segundo o modelo Garden City, com avenidas largas, ruas adaptadas ao relevo, preservação e reflorestamento de áreas verdes (Paulo, 2019).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A metodologia utilizada para análise de documentos iconográficos foi a de Jocelyn Létourneau (2011), onde o autor estrutura em três etapas como fazer a análise. Exemplo:

Figura 1



Titulo: Sem titulo.

- Nesta foto aérea, temos a presença de postes de luz, casas de concreto, um comércio na esquina, as ruas já pavimentadas e a presença de carros transitando.

Uma outra forma de analisar as fotos é a partir da ficha sinalética, também presente na obra de Jocelyn Létourneau (2011). De acordo com o autor, a ficha “reúne de maneira metódica o conjunto de dados factuais levantados pelo pesquisador a respeito de uma obra.” (Létourneau, 2011, p.127). Abaixo, um exemplo do uso da ficha sinalética com uma foto do acervo do Museu. Exemplo:

Figura 2



Título: Catedral de Maringá - Para aguardo de Dom Jaime para a posse como 1º Bispo Diocesano de Maringá.

1 - Nome do autor: Não consta.	2 - Título do documento: Catedral de Maringá - Para aguardo de Dom Jaime para a posse como 1º Bispo Diocesano de Maringá.
3 - Localização: Digitalizado em arquivo na nuvem.	4 - Meio e suporte técnico: Fotografia digitalizada.
5 - Dimensões: Não consta.	6 - Inscrições: Não se aplica.
7 - Estado: Está em bom estado.	8 - Clichê: Não consta.
9 - Obras relacionadas ao documento: livros	10 - Histórico:
11 - Bibliografia:	12 - Exposições: Não foi apresentado.

CONCLUSÕES

Após reunir fotos que mostram as mudanças feitas em Maringá, e analisadas através do método de Jocelyn Létourneau (2011), podemos chegar a um resultado de que é possível através das três etapas apresentar uma parte da história de Maringá de 1950-1980, as fotos foram tiradas sem o objetivo de tornarem-se um objeto de pesquisa e sim para contar a história que viveram naquele momento. São fotos de recordações que hoje podem ser usadas para contar fragmentos da história de Maringá, como explica Maria Eliza Linhares Borges na obra *História & Fotografia* (2007): “O documento se apresenta como fragmentos do real que nos chegam por meio das intenções explícitas e ocultas, voluntárias ou involuntárias de seus produtores; [...]” (Borges, 2007, p.81).

REFERÊNCIAS

Capítulo de livro

BORGES, Maria Eliza Linhares. **História e Fotografia**. Ed: Autêntica, 2007.

LÉTOURNEAU, Jocelyn. **Ferramentas para o pesquisador iniciante**. Ed: Martins Fontes, 2011.

Artigo de revista

RODRIGUES, Ana Lúcia. Características do processo de urbanização de Maringá, PR: uma cidade de “porte médio”. **Cadernos Metrópole**, n. 12, 2004.

Monografias, dissertações e teses

PAULO, Carla Fernanda de Oliveira. (Des)(re)territorialização e produção do espaço urbano: um estudo sobre uma ocupação na cidade de Maringá – PR . 2019. 192 f. Dissertação (mestrado em Administração) - Universidade Estadual de Maringá, 2019, Maringá, PR.